



Defesa de Suzane entra com Habeas Corpus no STJ

A defesa de Suzane von Richthofen entrou com pedido de liminar em Habeas Corpus no Superior Tribunal de Justiça para que ela aguarde seu julgamento em liberdade. A defesa pede que, caso seja condenada, ela fique fora da prisão até o trânsito em julgado de todos os recursos.

Suzane, seu namorado Daniel e o irmão dele, Christian Cravinhos, confessaram ter matado o casal Marisia e Manfred von Richthofen, pais de Suzane, a golpes de pau, na casa em que a família vivia, em outubro de 2002. Os acusados vão a Júri Popular no dia 5 de junho e vão responder por de duplo homicídio triplamente qualificado por motivo torpe, com a utilização de meio cruel e impossibilidade de defesa das vítimas.

No pedido de liberdade provisória, a defesa sustenta a inexistência de elementos que justifiquem a prisão. A prisão de Suzane, decretada pelo juiz Richard Francisco Chequini a pedido do Ministério Público de São Paulo, foi motivada pela entrevista que ela deu ao programa *Fantástico*, da Rede Globo de Televisão, e à revista *Veja*, no dia 9 de abril. Durante a entrevista, Suzane finge que chora e simula fragilidade e arrependimento.

“Em liberdade, a paciente respondeu a todas as expectativas sociais de um comportamento ajustado e aderente às normas jurídicas. Nunca se recusou nem se omitiu a comparecer em juízo, até mesmo na circunstância absolutamente constrangedora de ser presa. Em nenhum instante ameaçou quem quer que seja. Conhecendo o decreto de prisão, não buscou a fuga. Ao contrário, além de tomar ciência em cartório do libelo, apresentou-se espontaneamente para ser presa assim que tomou conhecimento da decretação de custódia”, afirmam os advogados. Suzane está presa no Centro de Ressocialização de Rio Claro, no interior de São Paulo.

HC 58.813

Date Created

17/05/2006